



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PROMOÇÃO DA/EM/DE SAÚDE: CONCEITOS E EXPERIÊNCIAS NO BRASIL
Autor	JULIA SCHVARSTZHaupt LUMERTZ
Orientador	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

PROMOÇÃO DA/EM/DE SAÚDE: CONCEITOS E EXPERIÊNCIAS NO BRASIL

Aluna: Júlia Schvarstzaupt Lumertz
Orientadora: Cristianne Maria Famer Rocha
Instituição: UFRGS

A Promoção da Saúde é um conceito amplo, complexo e em constante processo de construção, pode ser entendida como uma estratégia, oriunda de conhecimentos técnicos ou populares, utilizada para enfrentar diferentes empecilhos que a população encontra no âmbito da saúde. Com a Declaração de Alma-Ata, documento final da I Conferência sobre os Cuidados Primários em Saúde, realizada em 1978, diferentes países investiram em ações de promoção e proteção à saúde, de tal forma que tais ações minimizassem as desigualdades socioeconômicas e socio sanitárias. Em 1986, ocorreu a I Conferência Internacional de Promoção da Saúde e, na sua Declaração final - conhecida como Carta de Ottawa-, a Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida. No Brasil, ao longo dessas quatro décadas, alguns movimentos e momentos marcantes também possibilitaram que o tema da Promoção da Saúde fosse sempre mais conhecido e debatido, mas foi somente em 2006 que o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Promoção da Saúde (revisada e reeditada em 2014). Este estudo teve como objetivo identificar, descrever e analisar os diferentes conceitos e experiências apresentados na literatura nacional, de 2006 até 2015, a respeito da Promoção da Saúde e faz parte do projeto de pesquisa “Sistemas Nacionais de Saúde baseados em Atenção Primária em Saúde”. Foram selecionados 157 artigos na base de dados SciELO, escolhida pelo princípio de abrangência. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: Promoção da Saúde, Promoção em Saúde, Promoção de Saúde. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos completos de livre acesso, em língua portuguesa, que continham pesquisas primárias (de abordagem quantitativa e/ou qualitativa) ou desenvolvimento de modelos e/ou reflexões teóricas, publicados no período de 2006 a 2015, no Brasil. Dentre resultados encontrados, destacamos que existe adoção de diferentes ações e conceitos no cotidiano dos profissionais de saúde, ambas com o propósito de implementar na rotina dos indivíduos estilos de vida mais saudáveis, proporcionando uma melhor qualidade de vida desde o conceito até a velhice. Em maior prevalência, constatamos que as práticas educativas são as atividades elaboradas com maior frequência pelas equipes multidisciplinares, seja no ambiente hospitalar ou em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias de Saúde da Família (ESF). As práticas educativas, tais como distribuição de folders, formação de grupos e rodas de conversas, são práticas que permitirão aos indivíduos que, em conformidade com suas características individuais, possam cuidar melhor de sua saúde, com o objetivo de mudar seus comportamentos. Também é possível identificar que, no campo da Promoção da Saúde, existe enorme potencial para práticas inovadoras. Concluímos a partir da revisão de literatura realizada, que os debates relativos ao tema evocam uma série de tensionamentos nos modos de fazer saúde.